



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE**

RAFAEL PEREIRA DE ALEXANDRIA SOARES

VIVIAN ELEN DA SILVA

**EXPERIÊNCIAS NA PARCERIA COM REDE MUNICIPAL PARA LETRAMENTO
DIGITAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Canguaretama-RN

2017

RAFAEL PEREIRA DE ALEXANDRIA SOARES

VIVIAN ELEN DA SILVA

**EXPERIÊNCIAS NA PARCERIA COM REDE MUNICIPAL PARA LETRAMENTO
DIGITAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Técnico em Informática.

Orientador: Prof. M.e. Helber Wagner da Silva

Coorientadora: Profa. Dra. Keila Cruz Moreira

Canguaretama-RN

RAFAEL PEREIRA DE ALEXANDRIA SOARES

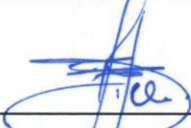
VIVIAN ELEN DA SILVA

**EXPERIÊNCIAS NA PARCERIA COM REDE MUNICIPAL PARA LETRAMENTO
DIGITAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Técnico em Informática.

Aprovado em: 27/12/2017

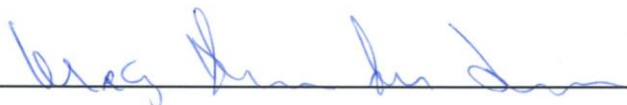
Banca Examinadora



Prof. M.e. Helber Wagner da Silva - Orientador
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte



Profa. M.e. Melissa Raposo Costa - Examinadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte



Prof. Esp. Marcus Brandão de Moura - Examinador
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

RESUMO

Atualmente uma parcela significativa das pessoas têm, ao menos, um aparelho eletrônico (ou Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC), tais como *smartphone*, *tablet*, *laptop* e etc. disponível a qualquer hora para acessar suas redes sociais, estudar, trabalhar, entre outras atividades cotidianas. Porém, esta não é uma realidade para algumas crianças da Microrregião Litoral Sul do Estado do Rio Grande do Norte, que não possuem acesso às TICs e, portanto, estão à margem da sociedade atual fortemente baseada em tecnologias. Diante dessa problemática, um projeto de extensão multi-nível, intercampi e interinstitucional foi realizado para abranger conhecimentos multidisciplinares a partir da oferta de um curso de letramento digital, inclusive baseado em TICs. Esse panorama fez surgir uma oportunidade para que pudéssemos associar os conhecimentos teóricos adquiridos, em sala, à prática.

Palavras-chaves: Letramento digital, TICs, Multi-nível.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1. Laboratório da escola municipal (antes do início de aulas/manutenção)....	9
FIGURA 2. Reunião para formação didático-pedagógica.....	10
FIGURA 3. Visita técnica, acompanhada pelo Técnico de TI.....	11
FIGURA 4. Reunião de formação didático-pedagógica.....	13
FIGURA 5. Visita técnica, manutenção do laboratório.....	14
FIGURA 6. Aula utilizando tablets na escola parceira.....	15
FIGURA 7. Resposta dos cursistas sobre a segurança no uso das TICs ao final do curso.....	16
FIGURA 8. Layout da página web do projeto.....	17

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. DESENVOLVIMENTO DAS EDIÇÕES DO PROJETO	8
2.1 PRIMEIRA EDIÇÃO DO PROJETO - ANO 2015.....	8
2.2 SEGUNDA EDIÇÃO DO PROJETO - ANO 2016.....	10
2.3 TERCEIRA EDIÇÃO DO PROJETO - ANO 2017.....	15
2.4 PERSPECTIVA DOS ALUNOS FORMADORES	17
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS	20
Anexo A.1 Modelo de Plano de Aula.	20
Anexo A. 2 Modelo de manutenção preventiva/corretiva	21

1. INTRODUÇÃO

A desigualdade social nos municípios da Microrregião Litoral Sul do Estado do Rio Grande do Norte é comprovada pelo IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), que é considerado baixo ou muito baixo. Tal desigualdade social foi revelada pelo Censo Demográfico do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2010 (IPEA, 2013). Particularmente, essa é a realidade do município de Canguaretama/RN, que sedia o Campus Canguaretama do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Sabendo que a escolaridade da população adulta e a frequência escolar dos jovens são dois importantes fatores usados no cálculo do IDHM, podemos inferir que a educação dos indivíduos de Canguaretama também é classificada como de nível baixo ou muito baixo. Esses níveis insuficientes de educação dificultam que as pessoas exerçam plenamente a sua cidadania, o que pode até mesmo torná-las incapazes de participar ativamente da sociedade atual e pós-moderna, denominada de “Sociedade da Informação” (DEMO, 2013). Isso também se observa no acesso limitado das pessoas às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), favorecendo o aumento da exclusão digital (TAKAHASHI et al., 2011). Pois, as atividades digitais estimulam novos modos de acesso à informação, estilos de raciocínio e conhecimento, além da possibilidade de compartilhamento entre inúmeros indivíduos (LÉVY, 2008).

Com base nessa problemática, servidores e alunos do IFRN, em parceria com a gestão municipal, têm desenvolvido desde o ano de 2015 um projeto de extensão, intitulado “Informatização Social”, com o objetivo principal de favorecer a inclusão social e digital de crianças socioeconomicamente vulneráveis de Canguaretama/RN através da oferta de um curso de letramento digital. Nesse sentido, o projeto se ancora no Projeto Político Pedagógico (PPP, 2012) do IFRN ao abranger uma ação multidisciplinar, multinível e intercampi, na qual alunos da Licenciatura em Informática do Campus Natal-Zona Norte (nível superior) apresentaram ferramentas computacionais e teorias didático-pedagógicas para que alunos do Curso Técnico Integrado em Informática do Campus Canguaretama (nível médio) orientassem a formação das crianças (nível fundamental) da rede municipal de Canguaretama na

melhor aplicação das tecnologias (p. ex., computador, Internet sem fio, softwares educacionais e etc.) ao seu contexto escolar e social.

Destaca-se, ainda que a maioria dos alunos do IFRN trabalharam voluntariamente no projeto fazendo manutenção nos computadores (trabalho corretivo e preventivo - posteriormente) do laboratório de Informática da Escola Municipal José de Carvalho e Silva (parceira do projeto). Como supracitado, o projeto se desenvolve desde 2015, em 2017 finalizamos a 3º (terceira) edição do projeto. No decorrer do desenvolvimento deste trabalho, trataremos especificamente de cada uma das edições (2015, 2016 e 2017), mostrando as perspectivas adotadas e os resultados obtidos.

2. DESENVOLVIMENTO DAS EDIÇÕES DO PROJETO

Esta seção apresenta as principais perspectivas, objetivos e resultados alcançados em cada uma das edições do projeto de extensão. Para posicionar cada edição do projeto, as informações foram separadas, por ano de execução, na forma de subseções que estão descritas a seguir.

2.1 PRIMEIRA EDIÇÃO DO PROJETO - ANO 2015

Esta é a primeira edição do projeto, que propôs as seguintes metas:

- Meta 1 (mapeamento das escolas), abrangeu a definição das escolas que poderiam vir a ser parceiras do projeto.
- Meta 2 (sensibilização), incluiu reuniões e visitas técnicas às escolas com representantes de Secretaria(s) de Educação para apresentar o objetivo do projeto e sensibilizá-los no apoio em disponibilizar os Laboratórios de Informática das escolas mapeadas na meta anterior.
- Meta 3 (capacitação), incluiu uma capacitação dos alunos do IFRN/Campus Canguaretama, promovida pelos alunos do IFRN/Campus Natal-Zona Norte.

Em relação à meta 1 do projeto, fizemos um levantamento da rede municipal em busca de possíveis escolas dotadas de laboratórios de Informática. Para tanto, realizamos contatos com a Secretaria de Educação de Canguaretama. Ao final dessa

atividade, identificamos um conjunto de escolas que poderiam ser parceiras do projeto, quais sejam: Escola Municipal José de Carvalho e Silva, Escola Municipal Juarez Rabelo, Escola Municipal, Escola Municipal 16 de Julho e a Escola Municipal Elza Bezerril Ribeiro.

A principal atividade da meta 2 do projeto foi realizar visitas técnicas para analisar laboratórios de Informática das escolas selecionadas à serem possivelmente parceiras do projeto. Identificamos que a Escola Municipal José de Carvalho e Silva possui 2 Laboratórios de Informática, equipamentos e estrutura física mínima para a realização das aulas do curso de letramento digital. Nessas visitas, identificamos *hardwares*, *softwares*, sistemas operacionais, infraestrutura de rede (cabeadas e/ou sem fio). Como resultado, identificamos que a Escola Municipal José de Carvalho e Silva, no centro de Canguaretama/RN, era a escola que possuía laboratório de Informática com melhores condições de atuação no escopo do projeto de extensão. A Fig. 1 a seguir ilustra o laboratório de Informática da escola, antes do início das atividades relacionadas às aulas/manutenção no escopo do projeto.

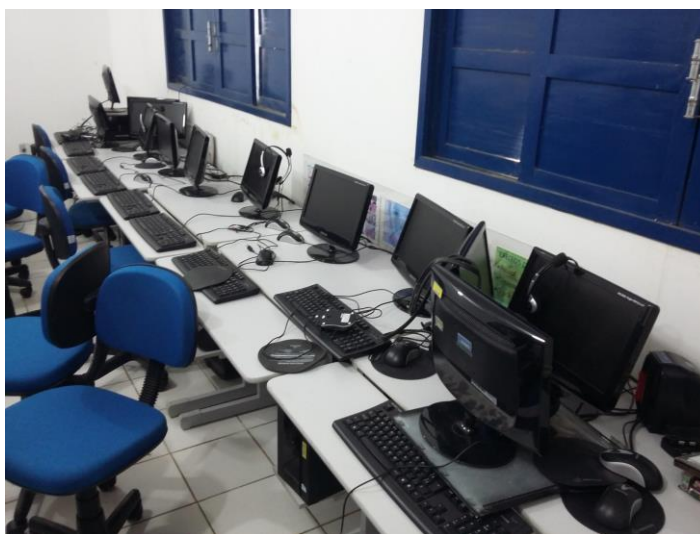


Figura 1. Laboratório da escola municipal (antes do início de aulas/manutenção).

Na Meta 3, realizamos ainda reuniões semanais para a atividade de formação didático-pedagógica de 8 (oito) alunos do Curso Técnico Integrado em Informática (chamados instrutores) do Campus Canguaretama por parte de 1 (uma) Professora Doutora em Didática e 3 (três) estudantes da Licenciatura em Informática do Campus Natal-Zona Norte. Essas reuniões tiveram o objetivo principal de identificar os conceitos e as formas de construção dos planos de aula para o curso de letramento

digital, além das abordagens de sondagem do conhecimento prévio dos alunos cursistas. Para tanto, as reuniões ocorreram presencialmente (como ilustrado na Fig. 2 a seguir, no Campus Natal-Zona Norte), bem como por troca de emails e aplicativos de comunicação instantânea (principalmente *WhatsApp*).



Figura. 2. Reunião para formação didático-pedagógica.

A edição de 2015 foi concluída com os seguintes resultados: (1) visitas técnicas realizadas às escolas que tinham possibilidade de ser parceiras do projeto; (2) escola parceira selecionada; (3) alunos do IFRN Campus Canguaretama iniciaram a formação didático-pedagógica.

2.2 SEGUNDA EDIÇÃO DO PROJETO - ANO 2016

Esta edição partiu dos resultados alcançados na edição 2015 do projeto de extensão, a começar pela definição da escola parceira como resultado de visitas técnicas à Escola Municipal José de Carvalho e Silva. Durante essas visitas, a equipe do IFRN foi acompanhada pelo Sr. João Maria da Silva (Vice-Diretor) e pelo Sr. Christenes Diógenes de Oliveira (Técnico de TI da Prefeitura Municipal de Canguaretama). A Fig. 3 ilustra um desses momentos de visita técnica pelos alunos membros da equipe do projeto de extensão.



Figura 3. Visita técnica, acompanhada pelo Técnico de TI.

Identificamos que a Escola Municipal José de Carvalho e Silva possui 2 Laboratórios de Informática que precisavam de manutenção corretiva, para a realização das aulas do curso de letramento digital. Realizamos a limpeza de computadores, *mouses*, teclados, estabilizadores de tensão elétrica, fones de ouvido, *webcams*; após os testes de funcionamento e a instalação do sistema operacional, detectamos: (1) 3 (três) CPUs estavam funcionando e outras 2 (duas) CPUs não funcionaram corretamente ; (2) 4 (quatro) estabilizadores de tensão elétrica funcionaram e 2 (dois) não funcionam corretamente; (3) os *mouses*, teclados e fones de ouvido funcionaram, embora houvesse fones de ouvido danificados (p. ex., com haste quebrada); e o sistema operacional instalado nos computadores foi o Linux Educacional 3.0.

Efetuamos ainda a atividade de sensibilização dos gestores no enfrentamento da exclusão social e no apoio em estruturar e disponibilizar os Laboratórios de Informática para ampliarmos ações do projeto para mais turmas de crianças.

As metas para esta edição do projeto foram as seguintes:

- Meta 1 (Planejamento do Curso): abranger a atividade de definição dos alunos cursistas (público-alvo), bem como reforçar a formação didático-pedagógica dos alunos formadores, a partir de reuniões com os alunos da Licenciatura em Informática do *Campus* Natal-Zona Norte;

- Meta 2 (Execução do Curso): correspondeu ao maior tempo de duração do projeto, e incluiu as aulas (semanais) de letramento digital que os alunos formadores ofereceram aos alunos cursistas na escola municipal parceira do projeto e à manutenção preventiva/corretiva nos computadores da escola;
- Meta 3 (Encerramento do Curso): realização, após o período de aulas, da Certificação de Conclusão de Curso (acreditada pelo *Campus Canguaretama* do IFRN) para os alunos cursistas que alcançaram a apropriação das competências básicas do letramento digital e a frequência de, no mínimo, 75% da quantidade de aulas do curso; e
- Meta 4 (Disseminação dos Resultados): divulgação dos resultados (parciais e final) do projeto às comunidades interna e externa através de um artigo completo publicado em um evento acadêmico-científico regional promovido pelo IFRN.

A despeito da Meta 1, nós conseguimos vencê-la. A escola parceira selecionou 56 crianças, as quais ficaram divididas em 4 turmas distintas. Foi levado em consideração o fator de vulnerabilidade socioeconômica para a definição dos cursistas, visto que esse era um critério fundamental para os objetivos do projeto. Ademais, foi dada continuidade à formação didático-pedagógica à nós, instrutores, sobretudo para o planejamento das aulas iniciais. A Fig. 4 a seguir expõe uma dessas reuniões presenciais, realizadas no Campus Canguaretama.



Figura 4. Reunião de formação didático-pedagógica.

No decorrer da execução da meta 2 do projeto, encontramos dificuldades, como a falta de suporte técnico eficiente na manutenção preventiva/corretiva dos Laboratórios de Informática da Escola Municipal José de Carvalho e Silva e a falta de estrutura (ou estruturas danificadas) havendo riscos aos computadores e usuários, que acarretou em uma série de atrasos, mas que foram completamente superados. Tais dificuldades nos motivaram ainda mais para trabalhar coletivamente com a gestão da escola para dar continuidade ao projeto.

Inicialmente, realizamos a prática de montagem e de configuração de 19 computadores, que nos serviu para o aperfeiçoamento da relação entre a teoria e a prática. Adquirimos mais conhecimentos práticos sobre manutenção preventiva e corretiva de computadores, instalação e configuração de sistemas operacionais *open source*, como o Linux Educacional Multiterminal, e o acesso à Internet sem fio. A Fig. 5 mostra um dos momentos de manutenção em um computador do laboratório durante uma visita técnica antes do início das aulas do curso de letramento digital.



Figura 5. Visita técnica para manutenção de computador do laboratório.

As aulas (semanais e com 1h30min de duração) do curso de letramento digital das crianças cursistas selecionadas pela gestão da Escola Municipal José de Carvalho e Silva abrangeram um total de 20 encontros. Ao final, foi realizado um evento de certificação de conhecimento dos cursistas nos laboratórios de Informática do Campus Canguaretama. Os cursistas certificados foram aqueles que atingiram, no mínimo, uma frequência de 75% dos encontros do curso e apreenderam as competências básicas no uso das TICs. Em relação a esta primeira certificação conseguimos resultados promissores: a taxa de permanência e êxito foi de 75%, já que conseguimos certificar 42 das 56 crianças que iniciaram o curso. Toda a experiência adquirida nesta edição do projeto de extensão foi publicada na forma de um artigo completo, intitulado "DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA EFETIVAÇÃO DO LETRAMENTO DIGITAL NA MICRORREGIÃO LITORAL SUL POTIGUAR", apresentado no evento Simpósio de Extensão durante a SECITEX 2016.

A edição de 2016 portanto encerrou com os seguintes resultados alcançados: (1) público-alvo (cursistas) selecionados; (2) formação didático-pedagógica reforçada; (3) maior aproximação do IFRN com o setor de TI da Prefeitura Municipal de Canguaretama; (4) recuperação de Laboratório de Informática da E. M. José de Carvalho e Silva; (5) certificação da primeira turma de cursistas do projeto; (6) disseminação dos resultados através de artigo publicado e apresentado.

2.3 TERCEIRA EDIÇÃO DO PROJETO - ANO 2017

Nessa edição obtivemos resultados promissores e consistentes, juntamente com a escola parceira, selecionamos as crianças mais vulneráveis socioeconomicamente e com rendimento escolar satisfatório na escola (critérios adaptados da normatização do IFRN).

Em seguida demos início ao curso de letramento digital, atuando uma vez por semana na escola parceira junto às crianças cursistas. Para cada encontro construímos previamente um Plano de Aula construído sob a supervisão da equipe didático-pedagógica, com duração de 1h30min para cada uma das turmas de cursistas. Em cada turma, atuou uma dupla de alunos formadores para dinamizar as aulas. O foco dessa edição do projeto foi avançar ao realizar um curso de letramento digital, também, baseado em TICs móveis (*tablets*) de baixo investimento, oportunizando maior mobilidade para beneficiar outros grupos de crianças, inclusive em áreas mais carentes e sem infraestrutura de laboratório de Informática. A Fig. 6 a seguir expõe uma das aulas utilizando tablets na escola parceira.



Figura 6. Aula utilizando tablets na escola parceira.

Os alunos demonstraram facilidade na utilização dos tablets, alegaram ser uma ferramenta muito intuitiva e didática, o que potencializa seu desenvolvimento, além do conhecimento adquirido no decorrer do curso. Ao final do curso tivemos mais uma turma certificada, 33 alunos concluíram o curso de letramento digital.

Produzimos, ainda nesta edição, um *site web* com o intuito de divulgar as atividades do projeto (fotos de aulas e reuniões), bem como os planos de aula e informações gerais. O *site* é *responsive design*, isto é, temos uma independência de *hardware* e *software* porque ele (o *site*) se adequa às várias plataformas de *softwares* e podemos acessá-lo desde um pequeno *smartphone* até um *notebook*. Essa adequação favorece que o usuário tenha uma experiência rica e prazerosa.

O *site* foi desenvolvido utilizando o *framework* “*twitter bootstrap*”, a linguagem de marcação HTML5, a linguagem de estruturação (estética) de conteúdo CSS e a linguagem de programação *JavaScript*, interconectadas entre si. O hospedamos em um servidor da própria instituição (IFRN), vinculado ao domínio: “nicom.ifrn.edu.br” e com *link* de acesso: “<http://nicom.ifrn.edu.br/informatizacaosocial/>”. Podemos destacar ainda que todas as ferramentas utilizadas para a produção do *site* são *open source*, portanto livres e gratuitas. A Fig. 7 a seguir mostra o *layout* do *site*.



Figura 7. *Layout* da página *web* do projeto.

Tínhamos como meta a disseminação dos resultados alcançados (parciais ou finais), através de uma artigo a ser submetido para publicação em evento regional (p. ex., SECITEX). Podemos destacar o artigo publicado no V Simpósio de Extensão na

SECITEX 2017, com o título: “LETRAMENTO DIGITAL DE CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE CANGUARETAMA/RN”, no qual apresentamos resultados consistentes e promissores: (1) garantia da continuidade do projeto junto à prefeitura do município; (2) alta taxa de permanência e êxito dos cursistas; (3) maior segurança no uso das TICs, como ilustra a Fig. 8 a seguir, que expõe o resultado de uma pergunta respondida por eles(cursistas) no encerramento do curso.

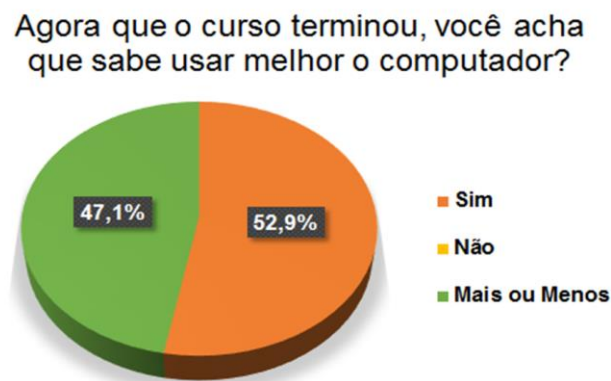


Figura 8. Resposta dos cursistas sobre a segurança no uso das TICs ao final do curso.

Podemos notar que a maioria dos cursistas (52,9%) declararam que sabem usar melhor o computador. O restante (47,1%) sente que sabe lidar com o computador um pouco mais do que no início do curso. O que nos leva a concluir que de maneira geral eles têm maior segurança no uso das TICs (nenhuma resposta negativa).

2.4 PERSPECTIVA DOS ALUNOS FORMADORES

Os alunos formadores tiveram a percepção de que sua participação resultou em contribuições pessoais -sobretudo- e profissionais. No âmbito pessoal, há um sentimento de retribuição pelo investimento que a comunidade faz em sua formação, possibilitado pela ação social efetiva. Além disso, percebem que a comunidade compreende melhor as oportunidades educacionais que o campus do IFRN pode oferecer ao município.

Já no âmbito profissional, os alunos formadores puderam aplicar os conhecimentos teóricos aprendidos no seu curso do IFRN em uma ação extensionista, resultando assim em uma prática profissional. As principais contribuições do ponto

de vista técnico foram (i) empregar uma estratégia (de ensino) para melhorar um treinamento de pessoas no que se refere ao uso de *hardware*, *software*, sistemas operacionais, redes locais sem fio com acesso à Internet, serviços web (ex., navegação, *download* de arquivos e programas e etc.); e (ii) realizar manutenção preventiva e corretiva nos computadores do laboratório de Informática da escola.

Por outro lado, a integração entre os níveis superior e médio em uma perspectiva intercampi possibilitou o aprimoramento da qualidade da formação, visto que os alunos formadores puderam apreender estratégias apropriadas de ensino baseado em tecnologias para um público-alvo específico (neste caso, crianças).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão, intitulado “Informatização Social”, tem buscado contribuir para ampliar o acesso das TICs a crianças em condição de vulnerabilidade social em Canguaretama/RN. Isso foi demonstrado nos resultados alcançados pelo projeto em diferentes dimensões. Esses resultados abrangeram alta taxa (75%) de permanência e êxito das crianças no curso de letramento digital, percepção (por elas próprias) de que se sentem mais confiantes do uso TICs ao final do curso, percepção (pelos formadores do IFRN, a maioria voluntários) que estão retribuindo o investimento da sociedade na sua formação e a continuidade do projeto para beneficiar outras crianças. O projeto têm cumprido o que propôs: promover uma inserção social através das TICs, fomentando a cidadania e contribuindo para a elevação do IDH (o mais baixo do estado) da microrregião litoral sul (potencializando o conhecimento).

REFERÊNCIAS

- BOTELHO, F. G. **A construção do letramento digital em crianças em fase de alfabetização.** 2013.
- DEMO, Pedro. **Educação, cultura e poder: hipóteses sobre a importância da educação para o desenvolvimento.** Cadernos de Pesquisa, n. 41, p. 12-21, 2013.
- IPEA. **Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil.** PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), 2013.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 2008.
- PPP. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma Construção coletiva.** Documento Base, 2012. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/arquivos/documento-base-do-ppp>>. Acesso em: 01 de set. 2017.
- SILVA, V. E. *et al.*, **Desafios e oportunidades na efetivação do letramento digital na microrregião litoral sul potiguar.** In: IV Simpósio de Extensão do IFRN, 2016.
- SOARES, R. P. A. *et al.*, **Letramento digital de crianças no município de Canguaretama/RN.** V Simpósio de Extensão (III SECITEX), 2017.
- TAKAHASHI, F. C *et al.* **SOFTWARE LIVRE: uma abordagem sobre a democratização da informação.** Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre. v.1, n.2, 2011. Disponível em: Acesso em: 30 mai. 2015.

ANEXOS

Anexo A.1 Modelo de Plano de Aula.

Dados da escola parceira			
Identificação	Escola Municipal José de Carvalho	Cidade/UF	Canguaretama/RN
Turma	XXX	Nível de escolaridade	XXX
Dados da disciplina			
Disciplina	Letramento Digital	Duração da aula	2h/a (90min)
Extensionistas			
1	XXX		
2	XXX		
Informações da Aula			
Data	XXX		

Plano de Aula

- **Tema da aula:**
- **Objetivos** (o que queremos que nosso aluno tenha aprendido ao final da aula)
 - XXX
- **Conteúdos** (o que iremos apresentar/trabalhar para que os alunos aprendam)
 - XXX
- **Estratégias/metodologia** (de que forma iremos fazer nossos alunos aprenderem o conteúdo que iremos trabalhar)
 - XXX
- **Recursos didáticos** (o que usaremos para que nosso aluno aprenda: quadro branco, jogos, software, computador, projetor de multimídia, etc.)
 - XXX
- **Avaliação** (o que irei fazer para saber se meu aluno aprendeu o conteúdo trabalhado na aula: um exercício, perguntas orais, atividade em grupo, atividade no quadro branco, no computador, etc.)
 - XXX
- **Referências** (o que consultamos para elaborar as aulas)
 - XXX

Anexo A. 2 Modelo de manutenção preventiva/corretiva.

Dados da escola			
Identificação :	Escola Municipal José de Carvalho	Cidade/UF	Canguaretama/R N
Responsáveis pela Manutenção			
1			
2			
Data:	/ /		

CHECK LIST

Tarefa a ser executada	SIM	NÃO	Observações
Realizar inspeção visual do laboratório (poeira e umidade).			
Testar computadores.			
Verificar acesso à internet.			

Observação 1: Anotar e/ou fotografar eventuais problemas.